



## Mortes sob investigação

A situação da saúde pública de Guarujá, das mais combatidas da região, tornou-se tão grave que a Polícia Civil decidiu instaurar inquérito para investigar nada menos que 83 mortes ocorridas na cidade. A intenção é descobrir as causas dos óbitos. Familiares dos pacientes falam em dengue. Também há fortes suspeitas em relação a negligência médica ou condições hospitalares. Guarujá tem um triste histórico de falta de leitos e de falhas no atendimento e é bem possível que esse quadro tenha inviabilizado o tratamento de inúmeros moradores.

Nesses casos, o que chamou a atenção do delegado Cláudio Rossi foi a informação de “morte suspeita” mencionada nos boletins de ocorrência. Quando há um

óbito nos hospitais, o BO é feito se os médicos não atestarem a causa. Isso não é raro de acontecer, entretanto, o que assusta é que o número de BOs nessa situação dobrou neste mês de fevereiro.

Apesar de importante, a iniciativa policial serve para constatar que o atendimento público de saúde de Guarujá – e, por que não, de toda a região –, vive um de seus momentos mais delicados. Por isso mesmo, é necessário que as autoridades médicas e a própria Prefeitura colaborem, no sentido de se buscar reverter esse quadro agudo. De qualquer forma, espera-se que a administração municipal aumente seus esforços no sentido de melhorar os serviços, hoje insatisfatórios, oferecidos à população.



## GRUPE SUÍNA

### Calendário de vacinação

Data	Público-alvo
De 8 de março a 19 de março	Profissionais da saúde e indígenas
De 22 de março a 2 de abril	Gestantes, doentes crônicos e crianças de 6 meses a 2 anos
De 5 de abril a 23 de abril	Jovens de 20 a 29 anos
De 24 de abril a 7 de maio	Idosos com doenças crônicas
De 10 de maio a 21 de maio	Pessoas de 30 a 39 anos

Fonte: Ministério da Saúde

## Adultos de 30 a 39 anos serão incluídos

SANDRO THADEU  
DA REDAÇÃO

Parte dos cerca de 270 mil moradores da região, que têm entre 30 e 39 anos podem ser beneficiados pela nova política do Ministério da Saúde de imunizar cidadãos nessa faixa etária contra a gripe suína. A campanha vai de 10 a 21 de maio.

Em todo o País, serão destinadas 30 milhões de doses para esse público. Desse total, 7 milhões serão enviadas a São Paulo. Ainda não há uma estimativa de quantas serão encaminhadas à região, conforme a assessoria de imprensa da Secretaria de Estado da Saúde.

O anúncio foi feito ontem pelo ministro da Saúde, José Gomes Temporão. Segundo ele, a compra das vacinas ocorreu graças a liberação do Governo Federal de recursos na ordem de R\$ 300 milhões, por meio de medida provisória.

A definição da nova faixa etária beneficiada com a imunização levou em conta o grupo com

maior número de hospitalizações e mortes, além dos grupos priorizados anteriormente.

Com a compra, o Brasil terá 113 milhões de doses da vacina. Parte desse total será reservada para o caso de haver alterações epidemiológicas ao longo do inverno no País.

A expectativa é imunizar 91 milhões de pessoas contra a doença. Na Baixada, a meta do Governo do Estado é vacinar 529 cidadãos. Esse número não leva em consideração os adultos de 30 a 39 anos.

#### BALANÇO

No ano passado, a gripe suína causou grande preocupação na população de todo o mundo. Até dezembro de 2009, 208 países reportaram casos confirmados da enfermidade, incluindo 12.220 óbitos. Desse total, 1.632 ocorreram no Brasil. A Baixada Santista encerrou o ano passado com 322 casos confirmados e 17 mortes causadas pela doença.

### Dados da Baixada Santista

Município	Casos confirmados	Mortes
Bertioga	12	0
Cubatão	23	3
Guarujá	27	4
Itanhaém	4	0
Mongaguá	5	0
Peruibe	6	3
Praia Grande	38	1
Santos	175	4
São Vicente	32	2
<b>Baixada Santista</b>	<b>322</b>	<b>17</b>

Fonte: prefeituras



**Aedes Aegypti.** Ações da Sucen incluem prioritariamente São Vicente, Bertioga e Guarujá

# Estado inicia megaoperação contra a dengue na Baixada

Clipping Diário

SANDRO THADEU  
DA REDAÇÃO

O Governo do Estado realizará a partir de hoje uma megaoperação contra o mosquito *Aedes aegypti*, quando será iniciada a Semana Estadual de Combate à Dengue. Na Baixada Santista, a ação, coordenada pela Superintendência de Controle de Endemias (Sucen), ocorrerá em parceria com as prefeituras de São Vicente e Guarujá.

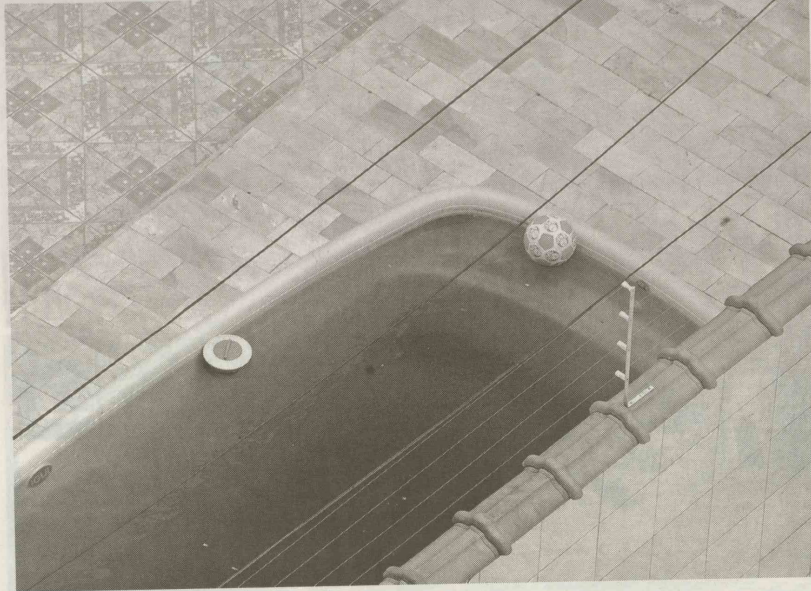
A partir das 9 horas, em São Vicente, sete controladores de vetores do órgão visitarão imóveis especiais, aqueles onde estão concentradas um grande número de pessoas, como escolas e shopping.

O objetivo é identificar possíveis criadouros do inseto nesses locais. A equipe partirá da sede do Projeto Dengue, localizado na Avenida Augusto Severo, 732, no Jôquei Clube.

Além disso, 110 agentes da dengue da Prefeitura de São Vicente estarão espalhados pela cidade. Boa parte deles estará concentrada na Vila Margarida, se não chover. Caso isso ocorra, o mutirão será transferido para segunda-feira.

Conforme a diretora técnica regional da Sucen, Danae Terezinha Nogueira Conservani, 38 profissionais da agência e de outras unidades do interior já atuam há cerca de três semanas em Guarujá. "Eles estão ajudando os agentes da cidade a fazer os bloqueios e a nebulização", frisou.

Danae esclareceu que o auxílio aos municípios para o efeti-



A população deve evitar deixar água acumulada em pontos onde o mosquito pode se reproduzir

## Explicação

Normalmente a semana estadual acontece entre os últimos dias de março e a primeira semana de abril. A antecipação ocorre em razão do calor e das chuvas intensas em todo o Estado

quais são os critérios para o órgão realizar a nebulização com o auxílio de um veículo, como acontecerá na próxima semana em Vicente de Carvalho, distrito de Guarujá.

Ela explicou que isso acontece sob duas condições. A primeira, quando o costal (aparelho usado para jogar o inseticida nas casas, com o objetivo de eliminar as larvas) não consegue atender uma área muito grande. A segunda, quando há um número de grande de casas visitadas por agentes.

## SANTOS

Neste primeiro momento, Santos não está incluída na megaoperação da Sucen.

As orientações e a fiscalização em relação à doença ficam concentradas na Secretaria Municipal de Saúde.

Pelo Disque-dengue (ver quadro) e no site oficial da Cidade ([www.santos.sp.gov.br/sau-de/dengue](http://www.santos.sp.gov.br/sau-de/dengue)), a população encontra informações sobre a doença nos links: transmissão, incubação, sintomas, transmissor, criadouros e como evitar.

## Disque dengue

>>Guarujá: 3341-6569  
>>Bertioga: 3317-7605/  
3317-3158/ 3317-5459  
>>Cubatão: 3375-2259

>>Itanhaém: 3422-1944  
>>Mongaguá: 3507-5479  
>>Peruíbe: 3453-2049/  
3455-8403/ 3456-1872

>>Praia Grande: 3496-5275  
>>Santos: 3225-8680  
>>São Vicente: 3569-5711/  
0800-7710037

vo controle de doenças transmitidas por vetores e hospedeiros intermediários ocorre quando as prefeituras solicitam ou a

Sucen vê tal necessidade.

## BERTIOGA

O órgão também está atuando

em Bertioga. "Nossa equipe não é grande, mas buscamos assessorar as cidades".

Muitos leitores questionam

# Continua...



*A Tribuna*  
*Sexta-feira, 26 de Fevereiro de 2010*

## População esclarece dúvidas por telefone

■ Os números de telefone publicados diariamente em A Tribuna para as pessoas obterem informações sobre a dengue tem auxiliado os cidadãos a se prevenir contra a doença.

Conforme os atendentes do Disque-dengue dos municípios, a maioria das ligações é feita para denunciar terrenos baldios, casas de veraneio ou locais onde têm possíveis focos do inseto.

Nos últimos dias, muitos também têm entrado em contato para saber quais são os sintomas mais comuns da doença.

No entanto, nem sempre o fato de ligar tem o retorno garantido. A Tribuna testou os serviços oferecidos pelas prefeituras, ontem à tarde, e não conseguiu contato com três das nove prefeituras.

Os três números de Bertiooga apenas chamavam e ninguém atendia. Foram pelo menos três tentativas (13h50, 14h15 e 14h30).

Já em Guarujá, a linha estava ocupada em três oportunidades (13h53, 14h12 e 14h43).

O terceiro município que apresentou problemas foi Praia Grande. Às 14h20, quando a pessoa ligava ouvia a mensagem "telefone fora de serviço".

Às 14h35 e às 14h57, a chamada demorava para ser concluída e dava sinal de ocupado.



**TEMPO.** As chuvas que caíram nas últimas horas mobilizaram as prefeituras de Cubatão, São Vicente e Guarujá

# Litoral vive estado de atenção

DA REDAÇÃO

As chuvas que atingiram a Baixada Santista, na noite de quarta-feira e madrugada de ontem, e a maré alta provocaram diversos pontos de inundação. O saldo foi de 128 desabrigados, entre Guarujá e Cubatão, e 30 famílias desalojadas em Peruíbe. Em Praia Grande, cinco casas da Avenida Ecológica foram atingidas por um deslizamento de terra no Morro do Xixová.

Na mesma via outros dois imóveis tiveram seus telhados danificados por árvores que caí-

ram do morro. Em Santos, os maiores pontos de alagamentos foram na Avenida Nossa Senhora de Fátima, na entrada da Cidade.

**SANTOS**

A Defesa Civil de Santos também decretou estado de atenção nos morros da Cidade.

Em São Vicente, praticamente todos os bairros ficaram alagados. O Viaduto Mário Covas ficou interditado pela manhã. Também devido às chuvas, a Rodovia Anchieta teve pontos de alagamento

nos Kms 57, 59 e 60, segundo informações da Ecovias, concessionária do Sistema Anchieta/Imigrantes.

Quem teve de se deslocar de Praia Grande para Santos, por volta das 8 horas de ontem, enfrentou congestionamento e precisou de quase duas horas para percorrer um trecho de 100 quilômetros.

Em parte as enchentes são provocadas por entulhos jogados nas ruas. Só em São Vicente a Codesavi retira, em média, 70 toneladas de lixo por dia.

Clipping Diário

## Os efeitos da chuva na Baixada

A Defesa Civil informou que nas últimas 24 horas choveu 150 milímetros, o equivalente à quantidade de chuva em uma semana normal

**PONTOS CRÍTICOS**

**1- Rio Cubatão transbordou e inundou 34 casas no Bairro Pilões**

**2 -cerca de 500 casas foram invadidas pela água na Vila Esperança**

**3- ocorreram 12 deslizamentos de terra entre Grotão, Cota 200 e Cota 95**

**113,4**

**milímetros de chuva caíram sobre Cubatão nas últimas 24 horas, segundo informou a Defesa Civil**

**200**

**reais de locação social serão pagos pela Prefeitura de Guarujá às vítimas da chuva**

**300**

**quilos é o peso de uma pedra que caiu do Morro do Xixová, em Praia Grande, e destruiu um muro**

**Continua...**



A Tribuna  
Sexta-feira, 26 de Fevereiro de 2010

### Recorde

Guarujá teve o fevereiro mais chuvoso dos últimos 40 anos, segundo a Defesa Civil da Cidade. Já choveu 280,4 milímetros, contra a média de 262,4 mm

Os bairros Caraguava, Caraminguava e Bom Retiro foram os mais castigados pela chuva

Deslizamento no Morro do Xixová atingiu cinco casas na Avenida Ecológica

1 - Viaduto Mário Covas, na Avenida Nações Unidas ficou interditado pela manhã  
2 - Três casas desmoronaram no México 70 e três escolas tiveram as aulas suspensas  
Outros bairros atingidos: Catiapoã, Vila Fátima, Vila São Jorge, Vila Melo e Jardim Guassu estão entre os mais castigados pela chuva.

1- Os pontos mais críticos de alagamento foram na avenida Nossa Senhora de Fátima, próximo à Avenida Martins Fontes  
2- Os morros São Bento, Caneleira, Penha, Sabão e Fontana tiveram deslizamentos de terra  
3- Na Ponta da Praia, a queda de uma árvore causou lentidão no trânsito da Rua Rei Alberto I

1- Dez casas foram interditadas na Vila Baiana  
2- No Bairro Perequê a água atingiu 1,5 metro de altura



**TEMPORAL.** Cantagalo, Cachoeira, Vila Edna e Vila Baiana sofrem

# Guarujá tem 54 pessoas desabrigadas no fevereiro mais chuvoso

MARCELO LUIS

DA REDAÇÃO

Exatamente um ano depois da tragédia que matou duas crianças no Morro da Vila Baiana, Guarujá voltou a viver uma madrugada de medo e destruição por causa da chuva. Deslizamentos de terra e bairros alagados transformaram a quinta-feira do guarujaense em um verdadeiro caos.

A Cidade, que registra o mês de fevereiro mais chuvoso dos últimos 40 anos (280,4 milímetros contra média histórica de 262,4 mm), entrou em estado de atenção. Em 12 horas, choveu 154 mm.

Até a tarde de ontem, 54 pessoas (30 crianças e 24 adultos) estavam desabrigadas. Elas foram encaminhadas para casas de parentes ou abrigos municipais. Doze casas, 11 na Vila Baiana e outra no Morro do

Engenho, foram destruídas pelos deslizamentos. Por muita sorte, ninguém ficou ferido. Ainda na Vila Baiana, três casas foram interditadas preventivamente. Também houve deslizamentos nos morros da Vila Júlia, Cantagalo, Cachoeira, Vila Edna e Bela Vista.

Segundo o presidente da Associação dos Moradores da Vila Baiana, Sebastião Henrique de Santana, o Tião, os problemas começaram às 3h30. Ele mesmo acionou a Defesa Civil, que chegou ao local às 4h30. "Tinha muita água e lama descendo pela encosta. Crianças e idosos foram resgatados e carregados nos braços por outros moradores".

O pintor Natanael de Almeida, que teve a casa destruída pela enxurrada que deixou uma cicatriz na encosta do morro, contou como conseguiu es-

capar. "A parede e o telhado caíram. Saí pelos fundos, no meio dalama. Fiquei atolado e me joguei na escada".

Vários bairros de Guarujá ficaram embaixo d'água. Na Rua Porto Rico, no Perequê, a esteticista Miriam de Castro acordou às 2h30 da manhã com a água invadindo sua casa. "De repente, o colchão começou a ficar molhado". Ela passou o dia tentando recuperar seus pertences.

O secretário de Serviços Públicos de Guarujá, Averaldo Menezes de Almeida, calculou que todo o trabalho de limpeza das áreas atingidas demore quatro ou cinco dias.

A secretária de Assistência Social, Elizabete Maria Gracia da Fonseca, afirmou que as famílias que perderam suas moradias têm direito à locação social de R\$ 200,00. Elas de-



EDISON BARACAL

Moradores da Vila Baiana retiram o que podem de suas casas para evitar a perda total de seus pertences

vem fazer um cadastro no Creas, que fica na Rua Washington, 700. Já a prefeita Maria Antonieta de Brito destacou que a Prefeitura tem trabalhado para agilizar os projetos habitacionais destinados às famílias que vivem em áreas de risco ou insalubres. “Estamos pleiteando R\$ 5,9 milhões para contenção de encostas”.

Preocupados com as consequências que uma chuva forte pode trazer, muitos moradores da Vila Baiana não conseguiram dormir na madrugada de ontem, durante o temporal.

E foi justamente essa vigília que ajudou muita gente a escapar dos deslizamentos. “O clima aqui é de pavor. Ninguém dorme direito. Qualquer chuva é motivo de medo”, disse o presidente da Associação de Moradores da Vila Baiana, Sebastião Henrique de Santana. Segundo ele, assim que as primeiras enxurradas começaram a descer pela encosta, muitas famílias deixaram suas casas.

O desempregado Igor dos Santos Oliveira, que mora na área conhecida como Pantanal, teve a casa destruída por

uma grande quantidade de terra. Ele escapou por um milagre. “Saí de casa e fui retirar uns galhos para dar passagem para a água”.

Foi nessa hora que o barranco atingiu a casa. “Se estivesse na cama, seria jogado para dentro do armário. Foi a mão de Deus”. Ainda no Pantanal, famílias passaram o dia retirando lama e água de casa.



Veja mais fotos sobre esta matéria em

[A.TRIBUNA.com.br](http://A.TRIBUNA.com.br)





GUARUJÁ

# Droga apreendida possui logomarca

DA REDAÇÃO

Cento e nove cápsulas de cocaína apreendidas no início da manhã de ontem na residência de um adolescente, na Favela do Caixão, em Vicente de Carvalho, possuem a logomarca do fornecedor da droga.

Segundo o investigador-chefe da Delegacia de Gua-

rujá, Paulo Carvalhal, a identificação nas cápsulas funciona como uma espécie de "selo de qualidade", que atesta a procedência e a boa qualidade do tóxico.

No ano passado, na mesma favela, a equipe de Carvalhal apreendeu cápsulas de cocaína com a mesma logomarca, ca-



Na casa da jovem, na Favela do Caixão, havia 109 cápsulas de cocaína

racterizada por um raio preto. Por esse motivo, os policiais civis não têm dúvidas de que todas as drogas são do mesmo fornecedor.

Para revistar ontem a casa do adolescente, que possui 16 anos, os investigadores contaram com o respaldo de mandado de busca e apreensão expedido pela 1ª Vara Criminal de Guarujá.

Na moradia estava a mãe do menor infrator. Na condição de testemunha, ela acompanhou as buscas e presenciou o momento em que os policiais acharam as 109 cápsulas, além de uma porção a granel de cocaína, 22

pedras de crack e diversos tubos plásticos vazios.

Suspeita-se que os tubos seriam utilizados para acondicionar lança-perfume de fabricação caseiro, porque já ocorreram várias apreensões dessa substância nesse tipo de embalagem.

A operação policial foi comandada pelo delegado Luiz Ricardo de Lara Dias Júnior. Ele determinou o recolhimento do adolescente em uma cela da carceragem do 1º DP de Guarujá destinada a menores de idade. O infrator permanecerá no xadrez à disposição do Juízo da Infância e da Juventude. (EVF)



RUAS ALAGADAS

## Chuvas causam transtornos na Baixada Santista

Após a sequência de dias de calor, uma frente fria chegou na madrugada de ontem provocando transtornos na Baixada Santista. As fortes chuvas levaram as defesas civis das cidades de Santos, São Vicente, Cubatão e Guarujá a decretarem estado de atenção.

Durante toda a manhã foram registrados diversos trechos de congestionamento nas cidades da Região. A Rodovia Anchieta teve pela manhã três pontos de alagamentos em Cubatão. O primeiro foi no quilômetro 57 sentido São Paulo. Os demais foram nos quilômetros 59 e 60, provocando lentidão no trânsito sentido Santos.

### Santos

Às 9h15 de ontem a Defesa Civil de Santos decretou estado de atenção devido ao índice pluviométrico acumulado em 72 horas que registrou 121,2 milímetros. Entre 3 e 6 horas de ontem choveu cerca de 69 milímetros, o equivalente a quase uma semana de chuva forte.

Houve quedas de barreiras nos morros da Penha,

Fontana, São Bento e nos bairros Saboó e Caneleira. As ocorrências foram leves. Não houve vítimas.

Alguns trechos da avenida Nossa Senhora de Fátima, na Zona Noroeste, em Santos, ficaram alagados deixando o trânsito liberado apenas para o tráfego de ônibus e caminhões.

Na Ponta da Praia, em Santos, a queda de uma árvore ocorrida durante a madrugada, interditou durante a manhã a pista sentido Canal 1 da Avenida Rei Alberto I.

### Cubatão

Às 8h30 de ontem a Defesa Civil decretou estado de atenção na cidade. Foram detectados 12 pontos de deslizamentos (oito no Grotão, dois na Cota 95 e dois na Cota 200).

Os índices pluviométricos acumulados em 24 horas eram de 113,4 milímetros, no posto 8, no alto da Serra. De acordo com o coordenador da Defesa Civil da Cidade, José Antônio dos Santos, acima de 100 milímetros o estado passa de observação para

ADEMIR ORFEIDI



o de atenção. No Pilões, 34 pessoas ficaram desalojadas devido ao transbordamento do Rio Cubatão. As famílias foram abrigadas na Sociedade de Melhoramentos do bairro.

### São Vicente

Em São Vicente as chuvas provocaram durante a madrugada a queda de três barracos na Avenida Brasil, no México 70. Ninguém ficou ferido. Foram registrados pontos de alagamentos nos bairros Japuú, Náutica, Tancredo Neves, Jôquei Clube e trechos da Linha Amarela.

A Defesa Civil realizou vistorias no Parque Prainha, Japuú, onde em julho do ano passado, uma ressaca havia destruído parte da via Saturnino de Brito e da muralha de proteção da calçada. O local não

apresentou danos.

### Guarujá

A cidade está em estado de atenção em função das fortes chuvas ocorridas nas últimas 12 horas. Segundo a Defesa Civil do Município, o índice pluviométrico desse período foi de 154 mm.

Foram registrados deslizamentos de terra nos morros Vila Baiana, Engenho, Bela Vista (antigo Macaco Molhado) e Cachoeira. Onze casas localizadas na Vila Baiana, no trecho próximo do final da Rua Argentina, tiveram perda total. Não houve vítimas já que moradores haviam saído quando começou a chuva, por orientação da Defesa Civil, que monitora as áreas de risco neste período. Outras três moradias foram interditadas preventivamente.



VICENTE DE CARVALHO

## Polícia Civil apreende drogas na Favela do Caixão

A Polícia Civil apreendeu cocaína e crack em uma casa na Favela do Caixão, em Vicente de Carvalho, por volta de 6 horas de ontem. Responsável pelos tóxicos, o adolescente E.L.M, de 16 anos, foi detido por tráfico de drogas.

De acordo com a polícia, a apreensão foi resultado de um trabalho de investigações com objetivo de reprimir o tráfico de drogas na Favela do Caixão. Durante as investigações, a equipe da Delegacia-sede obteve informações de que na casa do adolescente eram armazenados entorpecentes. Em razão das informações, foi solicitado um mandado de busca e apreensão, que foi deferido pela 1ª Vara Criminal do Guarujá.

Munidos da ordem ju-

Os investigadores localizaram cápsulas de cocaína e pedras de crack prontas para a comercialização. Um adolescente foi detido

dicial, os policiais Eloy, Manolo e Alcyr, chefiados pelo encarregado, Paulo Carvalhal, se dirigiram para o imóvel e tiveram a entrada franqueada pela mãe do jovem. Em revista em meio aos pertences dele, os investigadores localizaram 109 cápsulas contendo cocaína, cerca de 90 gramas da droga à granel, 22 pedras de crack e diversos tubos plásticos vazios usados para armazenamento de loló.

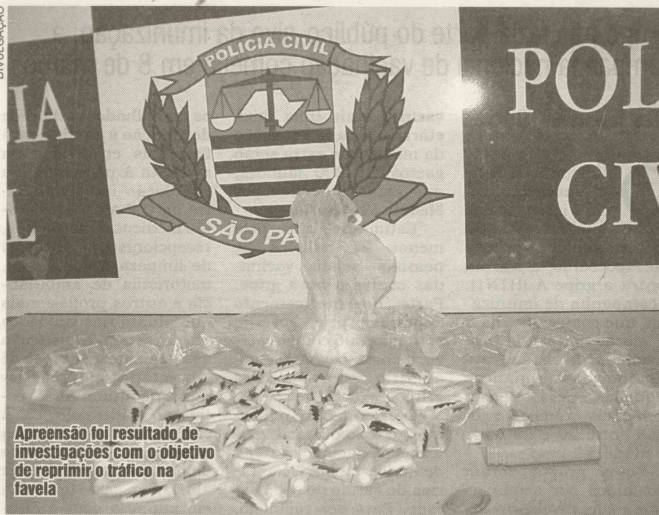
O caso foi registrado pelo delegado Luiz Ricardo Lara Dias Júnior, que determinou o encaminha-

mento do adolescente à uma cela especial da cadeia anexa ao 1º DP, em Vicente de Carvalho.

### Identificação

Chamou atenção dos investigadores o fato de todas as cápsulas com cocaína terem uma identificação da origem: a figura de um raio. Os policiais também observaram que as cápsulas com a droga aparentavam ter controle de qualidade por serem lacradas, o que em tese inviabilizaria eventuais misturas para maior rendimento da droga.

DIVULGAÇÃO



Apreensão foi resultado de investigações com o objetivo de reprimir o tráfico na favela



### **Cursos**

O Ministério Evangélico Palavra de Vida oferece cursos profissionalizantes de manutenção de computadores, web design, comércio exterior, elétrica, jiu-jitsu e violão. As inscrições terminam hoje, das 14 às 18h, na Rua dos Miosótis, 101, Santo Antônio, Guarujá. Informações: 3012-5170.

### **Esquadrilha**

A Esquadrilha Oi se apresenta amanhã em Guarujá. Estão no roteiro os shows de paraquedismo, contando com a participação de um hidroavião.

### **Poupatempo**

A unidade do Poupatempo Móvel permanece em Guarujá até o dia 6 de março. O atendimento acontece de segunda-feira a sábado, das 10 às 16 horas, no Km 7 da Estrada Guarujá-Bertiooga, na Praia do Perequê.



# BAIXADA FICA REFÉM DA LAMA E DAS ÁGUAS

**Pelo menos 92 famílias ficaram desabrigadas após o temporal que causou, de novo, prejuízos**

ALCIONE HERZOG

**A**lagamentos em vários bairros, deslizamentos de terra em pelo menos 26 pontos e 92 famílias desabrigadas foram o saldo do temporal que caiu na madrugada de ontem na região. As defesas civis de Cubatão, Guarujá, Santos e São Vicente decretaram estado de atenção.

Segundo a coordenadora regional da Defesa Civil, Regina Elza, o índice pluviométrico acumulado em 24h, de quarta para quinta, foi de 150 mm na Baixada. "Fevereiro, com 262 mm, foi o mais chuvoso em 30 anos".

Em Guarujá, pelo menos 15 famílias tiveram que ser removidas de suas casas, sendo 14 na Vila Baiana. Em Cubatão, um agravante foi a alta do nível da maré, que à lh49 de quinta alcançou o nível de 1,6 m. "A chuva e a maré fizeram os rios Cubatão e Pilões transbordar e 34 famílias de Pilões foram alojadas no Centro Comunitário", afirmou o coordenador da Defesa Civil de Cubatão, José Antônio dos Santos.

Ainda no município, outras 40 famílias da região de Sítio Novo foram desalojadas e 16 deslizamentos acabaram computados, sendo oito no Grotão, quatro em Pilões, dois na Cota 200 e dois na Cota 95.

Já em Santos, a maré alta fez o canal da Av. Jovino de Melo, na Zona Noroeste, transbordar. Também ficaram debaixo d'água a Rua

Eleonor Roosevelt e avenidas Haroldo de Camargo e N. S. de Fátima. Esta última, por sinal, ficou alagada o dia inteiro e só ônibus e caminhões conseguiam cruzá-la.

O coordenador da Defesa Civil de Santos, Emerson Marçal, informou que houve cinco deslizamentos nos morros Fontana, Penha, São Bento, Sabão e Caneleira. Nenhum atingiu residências. "O índice pluviométrico em 24 horas foi de 121,1 mm. Entre 3 e 6h de quinta choveu 69 mm, o equivalente a uma semana de chuva forte".

A forte chuva também alagou a UME Avelino da Paz Vieira, na Rua 7 de Setembro. A Secretaria de Educação suspendeu as aulas até a próxima semana para serviços de manutenção. As atividades serão repostas futuramente.

Outro deslizamento sem vítimas ocorreu no Morro Xixová, no Canto do Forte, em Praia Grande. Segundo o coordenador da Defesa Civil, Carlos Karan, uma árvore atingiu o telhado de uma casa e uma pedra de 2m de diâmetro atingiu o muro de outra. Ambas ficam na Av. Ecológica e não houve necessidade das famílias serem removidas. O dono da casa atingida pela pedra, Anderson de Souza, ficou assustado. "Por sorte a pedra bateu no muro".

Em São Vicente, três barcos desabaram no México 70. Um deles estava desabitado e outros dois tiveram seus ocupantes removidos para abrigos ou casa de parentes.



Em SV, três barracos caíram na água no núcleo México 70



Em Santos, motoqueiros acabaram caindo nas valetas submersas



Agentes da CET-Santos parecem surfar em plena enchente



Passar de carro na Av. N. S. de Fátima foi um grande desafio



# EM GUARUJÁ, MADRUGADA DE MEDO E DESTRUIÇÃO

## Um ano depois da tragédia que matou 2 crianças na Vila Baiana chuva volta a castigar o morro

MARCELO LUIS

**E**xatamente um ano depois da tragédia que matou duas crianças no Morro da Vila Baiana, Guarujá voltou a viver uma madrugada de medo e destruição por causa da chuva. Deslizamentos de terra e bairros alagados transformaram a quinta-feira do guarujaense em um verdadeiro caos. A Cidade, que registra o mês de fevereiro mais chuvoso dos últimos 40 anos (280,4 mm contra uma média histórica de 262,4 mm), entrou em estado de atenção. Em 12 horas, choveu 154 mm.

Até a tarde de ontem, 54 pessoas (30 crianças e 24 adultos) estavam desabrigadas. Elas foram encaminhadas para casas de parentes ou abrigos municipais. Doze casas, 11 na Vila Baiana e outra no Morro do Engenho, foram destruídas pelos deslizamentos. Por muita sorte, ninguém ficou ferido. Ainda na Vila Baiana, três casas foram interditadas preventivamente. Também houve deslizamentos nos morros da Vila Júlia, Cantagalo,

Cachoeira, Vila Edna e Bela Vista.

Segundo o presidente da Associação dos Moradores da Vila Baiana, Sebastião Henrique de Santana, o Tião, os problemas começaram às 3h30. Ele mesmo acionou a Defesa Civil, que chegou ao local às 4h30. "Tinha muita água e lama descendo pela encosta. Crianças e idosos foram resgatados e carregados nos braços por outros moradores".

O pintor Natanael de Almeida, que teve a casa destruída pela enxurrada que deixou uma cicatriz na encosta do morro, contou como conseguiu escapar. "A parede e o telhado caíram. Saí pelos fundos, no meio da lama. Fiquei atolado e me joguei na escada".

Vários bairros de Guarujá ficaram embaixo d'água. Na Rua Porto Rico, no Perequê, a esteticista Miriam de Castro acordou às 2h30 da manhã com a água invadindo sua casa. "De repente, o colchão começou a ficar molhado". Ela passou o dia tentando recuperar seus pertences. "Já não tinha nada e perdi tudo".

O secretário de Serviços Públicos de Guarujá, Avelardo Menezes de Almeida,

FOTOS: EDISON BARAÇAL



Cenário desolador: não sobrou nada desta casa na V. Baiana



Moradores do morro carregam seus pertences depois do temporal

calcula que todo o trabalho de limpeza das áreas atingidas demore 4 ou 5 dias. "Mas em dois poderemos deixar a situação mais tranquila". A secretária de Assistência Social, Elizabete Maria Gracia da Fonseca, afirmou que as famílias que perderam suas moradias terão direito à locação social no valor de R\$200,00. Elas devem fazer um cadastro

no Creas, que fica na Rua Washington, 700. Já a prefeita Maria Antonieta de Brito destacou que a Prefeitura tem trabalhado para agilizar os projetos habitacionais destinados às famílias que vivem em áreas de risco ou insalubres. "Estamos pleiteando recursos de R\$ 5,9 milhões para obras de contenção de encostas".



No Pantanal, lama tomou conta das vielas e das casas

## INSÔNIA SALVOU MUITAS VIDAS

Preocupados com as consequências que uma chuva forte pode trazer, muitos moradores da Vila Baiana não conseguiram dormir na madrugada de ontem, durante o temporal. E foi justamente essa vigília que ajudou muita gente a escapar dos deslizamentos. "O clima aqui é de pavor. Ninguém mais dorme direito. Qualquer chuva é motivo de medo", disse o presidente da Associação de Moradores da Vila Baiana, Sebastião Henrique de Santana. Segundo ele, assim que as primeiras enxurradas começaram a descer pela encosta, muitas famílias já haviam deixado suas casas.

O desempregado Igor dos Santos Oliveira, que mora na área conhecida como Pantanal, teve a casa destruída por uma grande quantidade de terra. Ele escapou por um milagre. "Saí de casa e fui retirar uns galhos para dar passagem para a água". Foi nessa hora que o barranco atingiu a casa. "Se estivesse na cama, seria jogado para dentro do armário. Foi a mão de Deus". Ainda no Pantanal, famílias passaram o dia retirando grandes quantidades de lama e água de casa. Muitas tinham estampado no rosto o sentimento de revolta, fruto de mais uma madrugada de medo e destruição.

## Ainda vem mais água por aí

A frente fria que trouxe chuva para a Baixada Santista já está se afastando para o Rio de Janeiro, mas o rastro de instabilidade continua. Hoje, segundo a meteorologista do Clima-tempo, Camila Ramos, o tempo deve permanecer chuvoso e com muita nebulosidade na região. São previstas ondas de até 2 metros e mar agitado.

No sábado, o sol volta a

aparecer entre nuvens. "Mas, no domingo, uma nova frente fria vai reforçar a instabilidade".

O tempo só deve melhorar mesmo na terça-feira, com sol e calor. Diante desse quadro, a Prefeitura de Guarujá orienta a população a entrar em contato com a Defesa Civil pelo telefone 199 em caso de sinais de risco, como trincas no solo e em paredes.